

Esquerda tenta evitar recurso à Justiça

Vladimir insiste em lutar por sua candidatura ao Governo do estado pelo PT

• Líderes nacionais de todas as correntes de esquerda do PT estiveram ontem no Rio para tentar impedir que defensores da candidatura do ex-deputado Vladimir Palmeira ao Governo do Estado entrem na Justiça contra a decisão do Encontro Nacional do partido, que cassou sua candidatura, decidida em convenção regional. O encontro determinou o apoio do PT à candidatura de Anthony Garotinho, do PDT, ao Governo do Estado, selando a aliança entre Luiz Inácio Lula da Silva e Leonel Brizola. Às 21h30m, a tendência dos militantes parecia ser a de seguir a orientação de Vladimir. O encontro juntou cerca de 600 militantes no auditório da Associação dos Empregados no Comércio do Rio, no Centro. Vladimir abriu a plenária dizendo que o recurso a Justiça é a única forma de defender a democracia interna do PT, “violada pela decisão do encontro nacional”. Ele reagiu à declaração do governador do Distrito Federal, Cristovão Buarque, segundo o qual os radicais do PT do Rio não deveriam buscar “na Justiça burguesa” a solução

para seus problemas internos. Vladimir chamou Buarque de “paladino da firmeza repressiva” (por causa da repressão policial ao protesto da CUT em Brasília, na semana passada).

— Ele governa um Estado burguês, nossos deputados estão num parlamento burguês, nossos prefeitos estão em instituições burguesas — disse Vladimir.

O deputado Luis Eduardo Greenhalgh tentou demover os militantes, afirmando que não há qualquer possibilidade de vitória na Justiça. Segundo ele, a Justiça não é a melhor forma de lutar pela democracia interna do PT porque qualquer recursos seria inócuo, já que a Justiça Eleitoral só se pronuncia após as convenções formais dos partidos que ocorrerão a partir de 10 de junho. No PT, a convenção formal é mera homologadora das convenções do partido. O problema de Vladimir é que se a disputa for para convenção formal, como último recurso, provavelmente sua candidatura será de novo sepultada pelos moderados.